

Centro Universitário Sete de Setembro - UNI7
XIV Encontro de Iniciação Científica

1. Título

BANHEIRO UNIVERSAL APLICADO EM PROJETO DE TERMINAL RODOVIÁRIO EM FORTALEZA (CE)

2. Nomes dos autores

RODRIGUES, Iane Dalva de Sousa¹

FREITAS, Jéssica Bezerra²

LEITE, Kelma Pinheiro³

3. Introdução com objetivos e metodologia

O presente trabalho tem como objetivo colocar em foco as relações sociais que se desenvolvem nos ambientes públicos e como projetar esses espaços públicos com a finalidade de proporcionar mais segurança e comodidade na experiência da implantação de um terminal rodoviário interestadual no bairro de Messejana, Fortaleza(CE), tipologia proposta na disciplina Projeto Arquitetônico 4, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Sete de Setembro, no semestre 12017.2. Através do processo projetual, estudo de projetos de referência, estudo de casos de bullying, violência de gênero e homofobia e desenvolvimento de plantas baixas, cortes e perspectivas podemos aprimorar a implantação dos banheiros agênero de maneira a respeitar a individualidade dos usuários, priorizando a segurança dos usuários desse banheiro.

4. Referencial Teórico

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Sete de Setembro. <ianedsrodrigues@gmail.com>

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Sete de Setembro. <jessicabzrf@gmail.com>

³ Arquiteta e Urbanista, professora orientadora do Centro Universitário Sete de Setembro. <kelpinheiro@gmail.com>

A intenção inicial da pesquisa em questão era, unicamente, a formação de referências projetuais para o melhor desenvolvimento da disciplina. Entretanto na medida do avanço do projeto e fazendo os ajustes necessários para o enquadramento no conceito inicial se deu a implantação do modelo de banheiro universal.

4.1. Conceito projetual

A proposta foi de trazer o significado do uso desse equipamento urbano, que é a rodoviária, para os elementos de composição da edificação. No caso esse significado remete a conexão entre lugares e o contato interpessoal, tal conectividade passível de observação na forma e volumetria, na forma de disposição dos ambientes e na lógica das zonas de circulação e fluxo vertical. Nessa conjuntura os banheiros ainda se encontravam no formato convencional, divididos entre os gêneros feminino e masculino, porém, essa formatação estava em situação de contradição com o conceito de embasamento do projeto. Então em concordância a linha de pensamento do partido projetual ocorreu a mudança na implantação dos banheiros, sendo transformados em banheiros universais, se conectando de forma mais coesa ao espaço da edificação. Isso se deu através da localização em um local de grande movimento e um espaço bastante amplo com grandes esquadrias que possibilitam a visão interna, como uma forma de monitoramento para inibir possíveis assédios, além da divisão interna entre as cabines serem de alvenaria e vedados desde o piso ao teto.

4.2. Casos estudados

Os banheiros universais estão se tornando mais comuns ao redor do mundo, podendo ocorrer em escritórios, faculdades, instituições públicas.

Também sendo conhecidos como agênero, no gender, all gender, neutro.

O banheiro neutro foi aplicado em 2015 no Eisenhower Executive Office Building, que é uma zona de grande movimentação por conta da concentração de escritórios e salas de reuniões. Também no Whitney Museum of American Art, na Universidade John Hopkins e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo(PUC).

5. Resultados alcançados e/ou esperados

A pesquisa em questão ainda está em desenvolvimento e o projeto arquitetônico foi feito como estudo, não é um projeto que já foi executado ou esteja em execução, os resultados são preliminares tendo em vista que a obra não foi executada, sendo necessário uma avaliação pós-ocupação deste tipo de solução para uma análise mais aprofundada. Mas os resultados esperados desta pesquisa são a conscientização dos usuários dos espaços públicos e institucionais em geral, em relação ao tratamento igualitário com todas as pessoas que necessitem fazer uso desse espaço.

6. Considerações finais

Com esse trabalho foi possível compreender de forma mais clara, como as relações sociais podem afetar as pessoas e como é fundamental que os profissionais de arquitetura reflitam sobre como o espaço construído e criado por eles pode contribuir para mudanças de alguns problemas sociais como segregação de gênero, transfobia e o bullying.

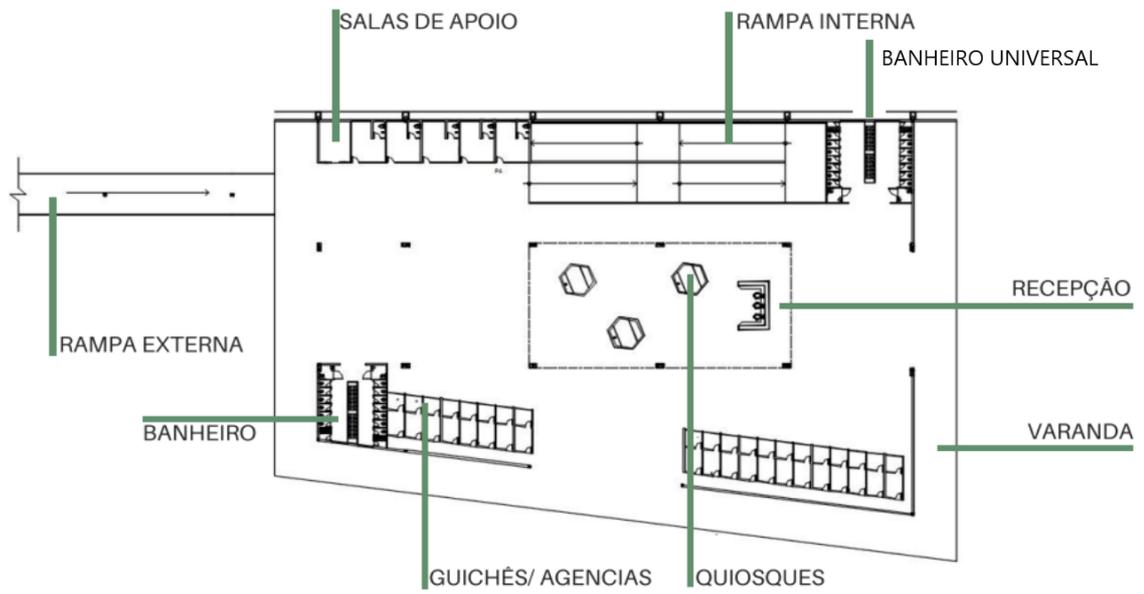
7. Referências

Grupo HPM. Casa Branca tem seu primeiro banheiro inclusivo . São Paulo, maio, 2015. Disponível em: <<http://grupohpm.lgbt/casa-branca-tem-seu-primeiro-banheiro-inclusivo/>>. Acesso em: 11 de maio de 2017.

Albuquerque, Naiara. O que está em jogo na criação de banheiros públicos unissex. São Paulo, agosto, 2017. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2017/08/17/O-que-est%C3%A1-em-jogo-na-cria%C3%A7%C3%A3o-de-banheiros-p%C3%BAblicos-unissex>>. Acesso em: 11 de maio de 2017.

Anexos

Planta Baixa



Perspectiva

:]

